Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

RELATÓRIO CONTÁBIL

2º trimestre de 2019

Demonstrações Contábeis
Notas Explicativas

UFVJM

PROPLAN
Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento

Divisão Contábil

República Federativa do Brasil
Presidente: Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação
Ministro: Abraham Weintraub

Secretaria de Educação Superior
Secretário: Arnaldo Barbosa de Lima Júnior

Reitoria
Reitor: Gilciano Saraiva Nogueira

Vice-Reitoria
Vice-Reitor: Cláudio Eduardo Rodrigues

Gabinete da Reitoria
Chefe: Fernando Borges Ramos

Órgãos de Deliberação Superior
CONSU e CONSEPE
Presidente: Gilciano Saraiva Nogueira

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Pró-Reitor: Fernando Joaquim Gripp Lopes

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitor: Joerley Moreira

Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitora: Leida Calegário de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitor: Murilo Xavier Oliveira

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitor: Fernando Costa Archanjo

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Pró-Reitor: José Geraldo das Graças

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Pró-Reitora: Rosângela Borborema Rodrigues

Elaborado por: *Vagner Campos de Araújo*
Contador – CRC/MG 102.990/O

Sumário

Balanço Patrimonial **4**
Demonstração das Variações Patrimoniais **7**
Balanço Orçamentário **8**
Balanço Financeiro **12**
Demonstração dos Fluxos de Caixa **13**
Estrutura Institucional **16**
Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis **16**
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis **16**
Notas explicativas das Demonstrações Contábeis **19**

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

R$

ATIVO	30/06/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	**24.656.448,50**	**19.403.670,52**
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.085.761,96	17.113.467,94
Créditos a Curto Prazo	4.658.828,20	1.416.481,47
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	911.858,34	873.721,11
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**412.111.741,71**	**413.402.295,15**
Ativo Realizável a Longo Prazo	44.247,93	43.224,81
Créditos a Longo Prazo	44.247,93	43.224,81
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	411.594.707,36	412.964.812,20
Intangível	472.786,42	394.258,14
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	**436.768.190,21**	**432.805.965,67**

PASSIVO	30/06/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE	**49.041.215,19**	**17.583.376,13**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	19.392.920,17	13.483.747,49
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.610.797,65	2.065.625,39
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões de Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	27.037.497,37	2.034.003,25
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**-**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões de Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**49.041.215,19**	**17.583.376,13**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	16.170,00	16.170,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	387.710.805,02	415.206.419,54
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**387.726.975,02**	**415.222.589,54**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**436.768.190,21**	**432.805.965,67**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

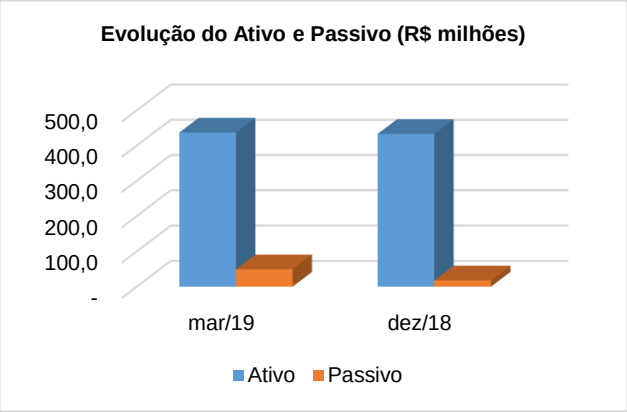
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**	ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**
ATIVO FINANCEIRO	**19.085.761,96**	**17.113.467,94**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**152.174.153,46**	**45.944.327,31**
ATIVO PERMANENTE	**417.682.428,25**	**415.692.497,73**	**PASSIVO PERMANENTE**	**27.778.548,22**	**978.226,61**
			SALDO PATRIMONIAL	**256.815.488,53**	**385.883.411,75**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	**2019**	**2018**	ESPECIFICAÇÃO ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	**2019**	**2018**
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**24.479.015,32**	**25.634.230,34**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**86.495.698,10**	**87.046.163,73**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	24.479.015,32	25.634.230,34	Execução dos Atos Potenciais Passivos	86.495.698,10	87.046.163,73
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	24.420.237,20	25.575.452,22	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	2.931.573,32	2.970.721,69
Direitos Contratuais a Executar	58.778,12	58.778,12	Obrigações Contratuais a Executar	83.564.124,78	84.075.442,04
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**24.479.015,32**	**25.634.230,34**	**TOTAL**	**86.495.698,10**	**87.046.163,73**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-108.414.404,96**
Recursos Vinculados	**-24.673.986,54**
Educação	-15.872.541,32
Previdência Social (RPPS)	-4.627.780,98
Receitas Financeiras	-284.912,30
Operação de Crédito	-35.297,62
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-3.853.454,32
TOTAL	**-133.088.391,50**



O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução até 3/2019 em relação a 31/12/2018. Por meio desta demonstração contábil, é possível verificar a posição patrimonial da UFVJM ao final dos exercícios citados. Desta forma, pode-se dizer, que é uma fotografia desses períodos. O Ativo compreende os recursos controlados pela UFVJM como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a universidade ou potencial de serviço. O passivo compreende as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da universidade capazes de gerar benefícios econômicos. O Patrimônio Líquido compreende o valor residual positivo entre o valor do Ativo e do Passivo. Nele é evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores.

Conforme demonstrado no gráfico, a UFVJM encerrou o 2º trimestre com uma **situação líquida superavitária em R$ 387,7 milhões** (Ativo – Passivo). Em relação a Dez/2018 houve um decréscimo de -6,62% (R$ 27,5 milhões). As principais causas foram: a) aumento do passivo com Pessoal a Pagar: devido ao pagamento da 1ª parcela do 13º Salário; b) aumento de outras obrigações a Curto Prazo: lançamento por parte da STN de valores de Termo de Execução Descentralizada (TED) aumentando expressivamente o passivo da UFVJM. A obrigação em 30/06/2019 estava em R$ 24,8 milhões.

Demonstração das Variações Patrimoniais

R$

	30/06/2019	30/06/2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**148.734.206,61**	**132.031.062,55**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	287.062,25	191.170,21
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	103,30	72,00
Transferências e Delegações Recebidas	140.819.016,30	131.820.110,28
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	7.615.645,15	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	12.379,61	19.710,06
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**176.191.876,28**	**143.578.455,59**
Pessoal e Encargos	108.868.514,68	107.428.367,65
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.379.658,42	5.663.114,17
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.311.348,45	19.082.387,40
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	59.175,38	136.292,97
Transferências e Delegações Concedidas	4.107.691,91	3.918.011,63
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.157.389,03	6.090,16
Tributárias	225.202,09	255.729,15
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.082.896,32	7.088.462,46
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**(27.457.669,67)**	**(11.547.393,04)**

O Resultado Patrimonial do período (déficit de R$ 27,5 milhões) ocorreu porque em 08/01/2019 a STN efetuou lançamentos no total de R$ 28,5 milhões referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foram concluídos e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa. Isso fará com que a demonstração do resultado da UFVJM reflita adequadamente sua situação patrimonial. O valor pode ser observado na linha "Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos" da tabela abaixo.

Apuração do Resultado do Exercício

R$

	30/06/2019	30/06/2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**148.734.206,61**	**132.031.062,55**
Transferências e Delegações Recebidas	140.819.016,30	131.820.110,28
Demais variações patrimoniais aumentativas	7.915.190,31	210.952,27
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**176.191.876,28**	**143.578.455,59**
Pessoal e Encargos	108.868.514,68	107.428.367,65
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.157.389,03	6.090,16
Demais variações patrimoniais diminutivas	36.165.972,57	36.143.997,78
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**(27.457.669,67)**	**(11.547.393,04)**

Fonte: SIAFI

Balanço Orçamentário

R$

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**285.324,94**	**-1.602.053,06**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**52.814,00**	**52.814,00**	**11.534,31**	**-41.279,69**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	52.814,00	52.814,00	11.534,31	-41.279,69
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**163.660,00**	**163.660,00**	**22.855,00**	**-140.805,00**
Receita Industrial	**-**	**-**	**-**	**-**
Receitas de Serviços	**1.670.904,00**	**1.670.904,00**	**250.975,63**	**-1.419.928,37**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.670.904,00	1.670.904,00	250.975,63	-1.419.928,37
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-40,00**	**-40,00**
Outras Receitas Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	**-**	**-**	**-**	**-**

Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DE RECEITAS	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**285.324,94**	**-1.602.053,06**
REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Externo	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**285.324,94**	**-1.602.053,06**
DEFICIT			**240.603.440,14**	**240.603.440,14**
TOTAL	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**240.888.765,08**	**239.001.387,08**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	**-**	**-**	**-**	**-**
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**261.600.304,00**	**264.781.851,00**	**240.337.412,59**	**133.401.797,77**	**113.274.667,61**	**24.444.438,41**
Pessoal e Encargos Sociais	**206.517.397,00**	**206.548.944,00**	**206.323.805,00**	**107.504.450,21**	**91.394.155,55**	**225.139,00**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**55.082.907,00**	**58.232.907,00**	**34.013.607,59**	**25.897.347,56**	**21.880.512,06**	**24.219.299,41**
DESPESAS DE CAPITAL	**8.372.561,00**	**5.222.561,00**	**551.352,49**	**51.053,00**	**51.053,00**	**4.671.208,51**
Investimentos	**8.372.561,00**	**5.222.561,00**	**551.352,49**	**51.053,00**	**51.053,00**	**4.671.208,51**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DO RPPS	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**269.972.865,00**	**270.004.412,00**	**240.888.765,08**	**133.452.850,77**	**113.325.720,61**	**29.115.646,92**

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida Interna	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**269.972.865,00**	**270.004.412,00**	**240.888.765,08**	**133.452.850,77**	**113.325.720,61**	**29.115.646,92**
TOTAL	**269.972.865,00**	**270.004.412,00**	**240.888.765,08**	**133.452.850,77**	**113.325.720,61**	**29.115.646,92**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**492.234,11**	**2.836.065,75**	**2.073.594,42**	**2.060.008,58**	**52.396,91**	**1.215.894,37**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**492.234,11**	**2.836.065,75**	**2.073.594,42**	**2.060.008,58**	**52.396,91**	**1.215.894,37**
DESPESAS DE CAPITAL	**15.707.217,26**	**10.303.660,67**	**3.722.992,21**	**3.199.901,99**	**14.622,07**	**22.796.353,87**
Investimentos	**15.707.217,26**	**10.303.660,67**	**3.722.992,21**	**3.199.901,99**	**14.622,07**	**22.796.353,87**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**16.199.451,37**	**13.139.726,42**	**5.796.586,63**	**5.259.910,57**	**67.018,98**	**24.012.248,24**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**258.063,25**	**15.358.804,42**	**15.358.804,42**	**-**	**258.063,25**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**13.756.762,90**	**13.756.762,90**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Outras Despesas Correntes	**258.063,25**	**1.602.041,52**	**1.602.041,52**	**-**	**258.063,25**
DESPESAS DE CAPITAL	**340.797,50**	**647.484,35**	**647.484,35**	**-**	**340.797,50**
Investimentos	**340.797,50**	**647.484,35**	**647.484,35**	**-**	**340.797,50**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**598.860,75**	**16.006.288,77**	**16.006.288,77**	**-**	**598.860,75**

Resultado Orçamentário

Em atendimento ao art. 35 da Lei 4.320/64, o resultado orçamentário é obtido a partir do confronto das receitas orçamentárias realizadas com as despesas orçamentárias empenhadas. Desta forma, a UFVJM apresentou um déficit de R$ 240 milhões. Contudo, como autarquia pública federal, a universidade presta seus principais serviços (Ensino, Pesquisa e Extensão) gratuitamente, ou seja, não há arrecadação de recursos para custear suas atividades. O seu orçamento é elaborado diretamente pelo Ministério da Educação, órgão superior ao qual está vinculada. Assim, suas despesas estão fixadas independentemente da receita própria arrecadada.
A nota explicativa referente ao Resultado da Execução Orçamentária demonstra a movimentação de recursos no período, contemplando os créditos próprios, descentralizados, receita arrecadada e a despesa empenhada. Desta forma, o resultado no período de 01/01 a 30/06/2019 foi de R$ 13,9 milhões.

Balanço Financeiro

R$

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	**285.324,94**	**191.245,21**	**Despesas Orçamentárias**	**240.888.765,08**	**243.589.122,58**
Ordinárias	**-**	**-**	**Ordinárias**	**230.048.789,63**	**230.465.857,43**
Vinculadas	**287.406,05**	**192.435,21**	**Vinculadas**	**10.839.975,45**	**13.123.265,15**
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	10.504.000,00	10.400.000,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	287.406,05	192.435,21	Receitas Financeiras	92.133,03	200.000,00
Recursos a Classificar		-	Doações		12.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-2.081,11**	**-1.190,00**	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	243.842,42	1.263.287,90
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.247.977,25
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	**140.259.109,16**	**131.806.373,79**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**3.991.576,62**	**3.811.344,22**
Resultantes da Execução Orçamentária	133.858.472,07	123.159.245,35	Resultantes da Execução Orçamentária	2.888.291,38	2.461.609,06
Repasse Recebido	130.970.180,69	120.697.636,29	Sub-repasse Concedido	2.888.291,38	2.461.609,06
Sub-repasse Recebido	2.888.291,38	2.461.609,06	Independentes da Execução Orçamentária	1.103.285,24	1.349.735,16
Independentes da Execução Orçamentária	6.400.637,09	8.647.128,44	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.091.682,21	1.263.211,25
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.237.704,88	8.373.051,86	Demais Transferências Concedidas	94,04	66.535,16
Movimentação de Saldos Patrimoniais	162.932,21	274.076,58	Movimento de Saldos Patrimoniais	11.508,99	19.988,75
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**127.725.548,79**	**123.221.988,76**	**Pagamentos Extraorçamentários**	**21.417.347,17**	**8.472.266,21**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.127.130,16	3.440.257,05	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16.006.288,77	1.337,82
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	107.435.914,31	119.590.015,47	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.259.910,57	8.298.010,90
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	151.147,83	172.917,49	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	151.147,83	172.917,49
Outros Recebimentos Extraorçamentários	11.356,49	18.798,75	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	11.356,49	18.798,75			
Saldo do Exercício Anterior	**17.113.467,94**	**3.009.539,67**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**19.085.761,96**	**2.356.414,42**
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.113.467,94	3.009.539,67	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.085.761,96	2.356.414,42
TOTAL	**285.383.450,83**	**258.229.147,43**	**TOTAL**	**285.383.450,83**	**258.229.147,43**

O saldo do exercício seguinte (em 30/06/2019) **variou positivamente em 710%** em relação ao saldo do mesmo período em 2018.
Isso se deve ao fato da mudança na forma de pagar a folha de pessoal. A partir de 31/12/2018, o pagamento é efetuado no último dia útil de cada mês e o recurso sai definitivamente do caixa no primeiro dia útil do mês seguinte.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

R$

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**5.870.733,36**	**4.760.819,14**
INGRESSOS	**140.706.938,42**	**132.189.335,24**
Receitas Derivadas e Originárias	**285.364,94**	**191.245,21**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	11.534,31	20.045,28
Receita Agropecuária	22.855,00	13.830,86
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	250.975,63	157.366,07
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	3,00
Transferências Correntes Recebidas	**-40,00**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-40,00	-
Outros Ingressos Operacionais	**140.421.613,48**	**131.998.090,03**
Ingressos Extraorçamentários	151.147,83	172.917,49
Transferências Financeiras Recebidas	140.259.109,16	131.806.373,79
Arrecadação de Outra Unidade	11.356,49	18.798,75
DESEMBOLSOS	**-134.836.205,06**	**-127.428.516,10**
Pessoal e Demais Despesas	**-115.748.161,93**	**-109.459.546,93**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-282.614,68	-
Previdência Social	-5.394.408,33	-5.230.141,94
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-110.067.494,70	-104.063.510,25
Cultura	-	-

Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-162.383,54
Encargos Especiais	-3.644,22	-3.511,20
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-14.945.318,68**	**-13.984.707,46**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-14.895.420,34	-13.930.496,39
Outras Transferências Concedidas	-49.898,34	-54.211,07
Outros Desembolsos Operacionais	**-4.142.724,45**	**-3.984.261,71**
Dispêndios Extraorçamentários	-151.147,83	-172.917,49
Transferências Financeiras Concedidas	-3.991.576,62	-3.811.344,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-3.898.439,34**	**-5.413.944,39**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-3.898.439,34**	**-5.413.944,39**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-3.565.267,28**	**-5.401.208,39**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-333.172,06**	**-12.736,00**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**

Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.972.294,02**	**-653.125,25**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**17.113.467,94**	**3.009.539,67**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**19.085.761,96**	**2.356.414,42**

Estrutura Institucional

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953; como Faculdade de Odontologia de Diamantina, federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960; transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto 70.686, de 07 de junho de 1972; tendo sua denominação alterada para Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei n° 10.487, de 04 de julho de 2002; e, transformada em Universidade, pela Lei n° 11.173, de 06 de setembro de 2005, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União.
A UFVJM caracteriza-se como uma universidade *multicampi*, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro.
Os objetivos e finalidades institucionais estão descritos no Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, de 07 de dezembro de 2012.
As atividades principais, consideradas estratégicas para o cumprimento de suas finalidades, são conduzidas pelas Pró-Reitorias, ligadas diretamente à Reitoria: Pró-Reitoria de Graduação-Prograd, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-Proexc, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis-Proace, Pró-Reitoria de Administração-Proad, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento-Proplan e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-Progep.
Há, ainda, a condução da política acadêmica e administrativa pelas Diretorias das Faculdades e Institutos, Superintendência e Assessorias, que juntamente com as Pró-Reitorias, buscam o adequado funcionamento dos cursos e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI , que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

I. **Balanço Patrimonial (BP)**
II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**
III. **Balanço Orçamentário (BO)**
IV. **Balanço Financeiro (BF)**
V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFVJM não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Conta Única do Governo Federal

Aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) empréstimos e financiamentos concedidos; e (iii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.
De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. A UFVJM ainda não faz o ajuste para perdas dos créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' uma vez que não dispõe de informações fornecidas pela PGF para fazer uma estimativa confiável.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.
Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens imóveis que não são cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União, sob a gestão da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPIUnet) e para os bens móveis o das quotas constantes.
Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante

As obrigações da UFVJM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.
O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O "orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais" (http://www.transparencia.gov.br/glossario/). Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA). Para maior entendimento, "pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária" (http://www.conass.org.br). Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A "despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento" (http://www.transparencia.gov.br/glossario).

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte ("resíduos passivos"); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (http://portal.tcu.gov.br/). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial;
II. Orçamentário; e
III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFVJM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFVJM, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFVJM, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFVJM. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

NOTA 01 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O saldo do período (em 30/06/2019) variou positivamente em 4,37% em relação ao saldo em 31/12/2018. Isso se deve ao fato, principalmente, da folha de pagamento de junho/2019 ter sido expressivamente maior que a de dezembro/2018 em virtude do pagamento da 1ª parcela do 13º salário. O recurso financeiro fica disponível no Caixa da UFVJM e o pagamento é efetuado no último dia útil de cada mês. Contudo, a saída efetiva do recurso ocorre no primeiro dia útil do mês seguinte. Desta forma, ao final de cada mês sempre haverá recursos referentes a folha de pagamento no Caixa da Universidade.

Em R$ milhares

	Jun/2019	Dez/2018	Variação
Caixa e Equivalentes de Caixa	**19.086**	**17.114**	**4,37%**

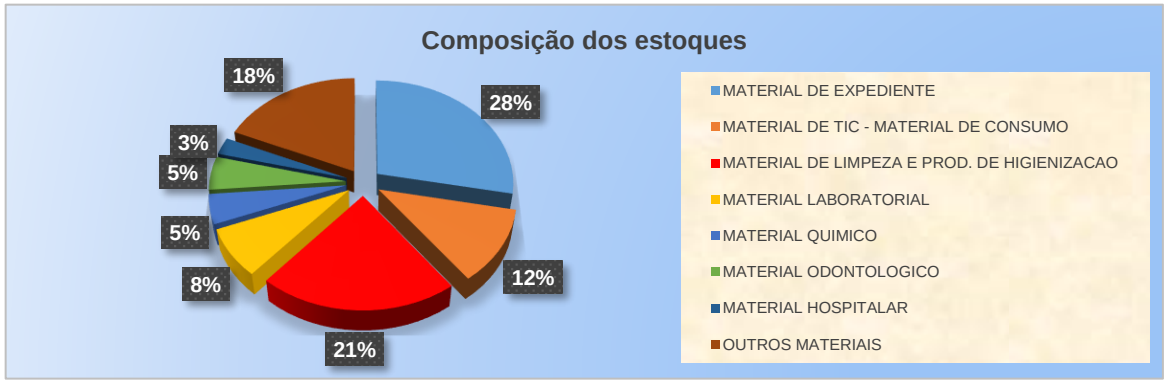
NOTA 02 CRÉDITOS A CURTO PRAZOS

Em atendimento a Macrofunção da Folha de Pagamento (Manual SIAFI), a UFVJM passou a fazer em 2018, no mês de dezembro, a baixa do passivo de Férias a Pagar (valor menor), ficando registrado no Balanço Patrimonial apenas os valores relativamente ao Adiantamento de Férias e Salários (Ativo). Portanto, a variação de 229% ocorreu devido ao adiantamento do Abono Adicional 1/3 de férias dos servidores, considerando que julho é um mês no qual muitos docentes e técnicos administrativos gozam suas férias.

NOTA 03 ESTOQUES

Os estoques apresentam saldos que variam à medida que são feitas as aquisições (compras de novos materiais) e quando são atendidas as requisições para consumo destes materiais. Em 31/12/2018, o saldo era de R$ 873 mil e em 30/06/2019, o período encerrou-se com o saldo de R$ 912 mil. A variação de 4,36% ocorreu porque houve consumo menor de material estocado em relação às aquisições feitas no mesmo período.

Na composição dos estoques, observa-se que Material de Expediente representa 28% do total dos materiais estocados. Em seguida, verifica-se que 12% do total referem-se a materiais de Tecnologia da Informação e, na sequência do gráfico, 21% são referentes a materiais de limpeza e higiene. Os materiais de laboratório, químico, odontológico e hospitalar que são utilizados nos laboratórios e clínicas, principalmente dos cursos da área da saúde, representam em seu conjunto 21% de todo material do almoxarifado.

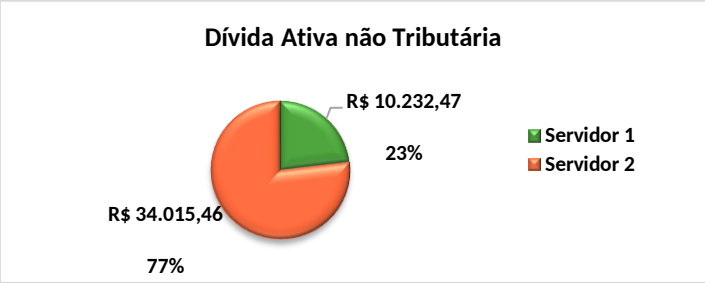


NOTA 04

CRÉDITOS DE LONGO PRAZO (DÍVIDA ATIVA)

Os valores são referentes a dívidas de servidores que receberam proventos com faltas injustificadas, ou após exoneração ou por decisão de Processo Administrativo Disciplinar, inscritos nos exercícios de 2010 e 2011. A variação de 2,37% é decorrente da atualização monetária registrada mensalmente.

Conforme observa-se no gráfico a seguir, a Dívida Ativa Não Tributária é composta por dois servidores. O Servidor 1 deve aos cofres da União 23% do total da Dívida, enquanto que o Servidor 2 possui débito de 77% do total inscrito para a UFVJM.



NOTA 05

IMOBILIZADO
Bens móveis

Os bens móveis, inclusive os gastos adicionais ou complementares, são reconhecidos inicialmente com base no seu valor de aquisição, ou seja, pelo seu custo. Os bens móveis obtidos a título gratuito são registrados pelo valor patrimonial definido nos termos da doação.

R$ milhares

	Jun/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	125.874	122.822	2,48%	64.676	Jun/19
(-) Depreciação	(61.198)	(57.215)	6,96%	65.607	Dez/18
				-1,42	AH%

R$ milhares

	Jun/2019	Dez/2018
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	57.499	56.409
Bens de Informática	27.435	26.583
Móveis e Utensílios	24.224	23.512
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.142	9.872
Veículos	6.352	6.352
Semoventes e Equipamentos de Montaria	14	14
Demais Bens Móveis	208	80
Depreciação Acumulada	(61.198)	(57.215)
Saldo contábil líquido	64.676	65.607

Fonte: SIAFI

A variação de 6,96% no saldo da Depreciação Acumulada de Bens Móveis ocorreu porque mensalmente são acumulados os valores da depreciação o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente. Desta forma, como a variação do custo foi de 2,48%, observa-se que o saldo contábil líquido variou negativamente em -1,42%, revelando que os acréscimos da depreciação superaram os dos custos de aquisição.

NOTA 06

Bens Imóveis

Os bens imóveis a serem reconhecidos no Ativo Imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados com base no valor de aquisição ou construção.

R$ milhares

	Jun/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	353.958	352.945	0,29%	346.918	jun/19
(-) Depreciação	(7.040)	(5.587)	26,0%	347.358	dez/18
				-0,13%	AH%

R$ milhares

	Jun/2019	Dez/2018
Bens de Uso Especial	76.528	76.528
Bens Imóveis em Andamento	271.681	270.668
Instalações	5.749	5.749
Depreciação Acumulada	(7.040)	(5.587)
Saldo contábil líquido	346.918	347.538

Fonte: SIAFI

Bens Imóveis Andamento (ou Obras em Andamento): encontram-se com valor significativo devido a existência de obras finalizadas, mas que ainda possuem algumas irregularidades como: serviços mal executados, documentação incompleta e processos administrativos e judiciais. À medida que as pendências forem sanadas, os valores serão registrados como Imóveis de Uso Educacional.

NOTA 07

INTANGÍVEL

Todos os softwares registrados como intangíveis na UFVJM possuem vida útil definida e foram adquiridos através de compras, não havendo, portanto, até o momento, nenhum software registrado como gerado internamente ou

R$ milhares

	Jun/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	1.354	1.128	20,0%	473	Jun/19
(-) Amortização	(881)	(734)	20,1%	394	dez/18
				20,0%	AH%

R$ milhares

	Jun/2019	Dez/2018
Software com Vida Útil Definida	1.354	1.128
Amortização Acumulada	(881)	(734)
Saldo contábil líquido	473	394

Fonte: SIAFI

adquirido a título gratuito. Houve uma variação de 20,1% na amortização acumulada porque mensalmente são acumulados seus valores o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente. A variação de 20% no saldo total do Intangível ocorreu devido a aumento nos investimentos em softwares realizados pela UFVJM.

NOTA 08

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR (CURTO PRAZO)

Compreendem os valores referentes a Folha de Pessoal competências jun/2019 e dez/2018. Os valores são demonstrados no Passivo, porque a obrigação se extingue no primeiro dia útil do mês seguinte. A variação de 43,82% engloba o pagamento da 1ª parcela do 13º Salário além do adicional de 1/3 sobre férias.

NOTA 09

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (CURTO PRAZO)

As obrigações para com os Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais (incluindo transações intra - que são aquelas realizadas com os órgãos federais) findaram o exercício de 2018 com um saldo de R$ 2.065.625,39, sendo R$ 1.307.470,23 de despesas liquidadas a pagar (R$ 598.860,75 liquidados em exercícios anteriores – Confluxo e R$ 708.609,48 liquidados no exercício) e R$ 758.155,16 de passivos sem suporte orçamentário.

Ao final de junho/2019, o total de obrigações somava R$ 2.610.797,65, sendo R$ 2.011.936,90 de despesas liquidadas do exercício e restos a pagar e R$ 598.860,75 referentes ao confluxo.

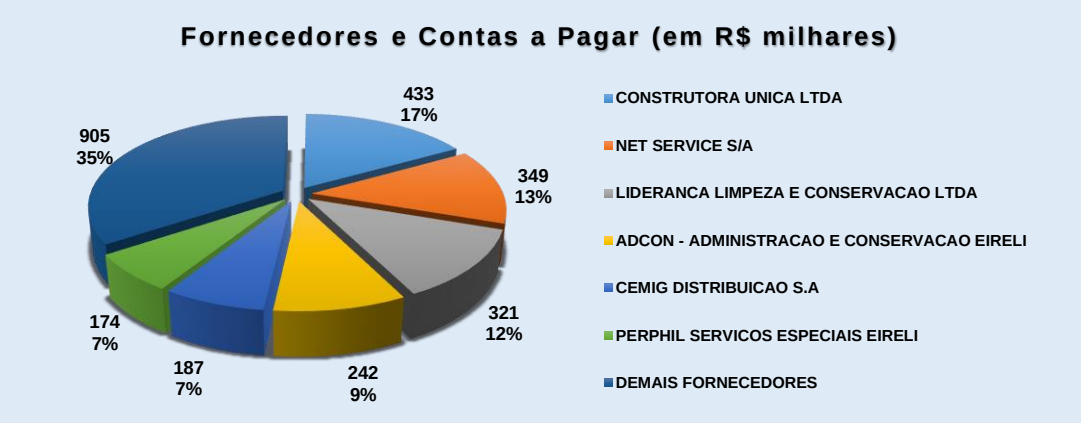
Na tabela ao lado está demonstrado o valor contratado por Unidade Gestora na data base de 30/06/2019. A unidade gestora 153036 é responsável por 85,05% do total a ser pago, enquanto que a UG 158673 (Campus do Mucuri) possui um saldo de contas a Pagar de 14,95% do total em aberto em 30/06/2019. À medida que os recursos financeiros são liberados, é feito o repasse proporcionalmente ao Campus do Mucuri (UG 158673). Ressalte-se que todos os valores a pagar são de curto prazo e devidos a credores nacionais.

No gráfico apresentado ao lado, relacionam-se os cinco fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2019.

Fornecedores em Contas a Pagar — **R$ milhares***

Unidade Gestora	30/06/2019	AV
153036 (*Campi*: JK, I, Unaí e Janaúba e Fazendas Experimentais)	2.221	85,05%
158673 (*Campus* do Mucuri)	390	14,95%
Total	**2.611**	**100%**

*Valores líquidos já deduzidas as retenções de tributos
Fonte: SIAFI



NOTA 10

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Em 2018 compreendiam apenas os valores referentes a Retenção de INSS, ISSQN e Tributos Federais (Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n. 1234/2012) e pagamentos de Diárias e Bolsas de Estudos. Em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando direitos (Ativo) para os órgãos que descentralizaram os recursos e passivo (Obrigações) para os órgãos que receberam os recursos para execução, revelando uma variação de 1.229,28%. Contudo, a maioria dos TED já foi concluída e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa.

Após a conclusão deste processo, a demonstração do passivo da UFVJM refletirá adequadamente sua situação patrimonial.

NOTA 11

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR

Na tabela apresentada ao lado, relacionam-se os cinco contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2019.

Dentre os maiores fornecedores com saldos de contratos a executar, 52,3% são referentes a serviços de construção civil, 11,2% de serviços terceirizados e 36,6% referentes a contratos diversos.

R$ milhares

FORNECEDOR	NATUREZA	A EXECUTAR	AV
Alcance Engenharia e Construção Ltda.	Construção Civil	26.064	31,2%
Baracho & Souza Engenharia e Comercio Ltda.	Construção Civil	13.503	16,2%
Liderança Limpeza e Conservação Ltda.	Serviços Terceirizados	5.003	6,0%
Adcon - Administração e Conservação EIRELI	Serviços Terceirizados	4.311	5,2%
Padrão Empreendimentos e Construções Ltda.	Construção Civil	4.126	4,9%
Demais contratados	Diversos	30.557	36,6%
	Total	83.564	100,0%

NOTA 12

RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) menos as Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas). O resultado no segundo trimestre de 2019 (veja tabela ao lado) apresentou déficit patrimonial de R$ 27,5 milhões enquanto que em 31/12/2018 o resultado foi um déficit de R$ 0,3 milhões e em 30/06/2018 foi de –R$11,5 milhões. O resultado do exercício está contido no saldo de Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial.

R$ milhares

	Jun/2019	Jun/2018
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	148.734	132.031
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	176.192	143.578
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	(27.458)	(11.547)

Conforme destacado na Nota Explicativa n. 10, em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foi concluída e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa. Isso fará com que a demonstração do resultado da UFVJM reflita adequadamente sua situação patrimonial.

NOTA 13

EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

A variação de 50,16% foi em decorrência da significativa arrecadação na Natureza de Receita "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos" em 2019. Isso ocorreu, principalmente, em virtude do grande número de inscrições para concurso público destinado ao provimento de cargos da carreira do magistério superior, incluindo processos simplificados para contratação de docentes temporários e, também, pelo aumento na arrecadação com taxas de serviços administrativos.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	Jun/2019	Jun/2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	287	191

O detalhamento da arrecadação poderá ser conferido na tabela abaixo sem as deduções da receita orçamentária. Por isso o valor é divergente da tabela das Receitas Correntes Realizadas referente a nota explicativa n. 23.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos (R$ milhares)

Natureza Receita	Jun/2019	Jun/2018
Aluguéis e arrendamentos-principal	13	20
Receita agropecuária-principal	23	14
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	152	104
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	99	53
Total	287	191

NOTA 14

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Referem-se às movimentações de recursos financeiros recebidos pela UFVJM do Governo Federal para pagamento de suas despesas. Compreende os REPASSES RECEBIDOS, os SUB-REPASSES RECEBIDOS, as TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RESTOS A PAGAR e as MOVIMENTACÕES DE SALDOS PATRIMONIAIS (retenção de tributos, restituições por GRU). Houve uma variação de 6,83% revelando que no segundo trimestre de 2019 houve um maior volume de recursos repassados à UFVJM para pagamento de suas despesas quando comparado ao mesmo período em 2018. O volume de recursos recebidos aumenta na mesma proporção que aumentam as despesas liquidadas pela UFVJM que continua em expansão, notadamente em relação aos *campi* de Janaúba e Unaí, além dos cursos de Medicina de Diamantina e Teófilo Otoni que são novos e ainda estão em processo de consolidação.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	Jun/2019	Jul/2018
Transferências e Delegações Recebidas	140.819	131.820

NOTA 15

VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

O valor mais representativo (R$ 7,3 milhões) refere-se aos lançamentos efetuados pela STN referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que receberam os recursos para execução e já prestaram contas desses valores. Em 2018 não havia este tipo de lançamento.
.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	Jun/2019	Jun/2018
Valorização e ganhos c/ ativos e desincorp. de passivos	7.615	0

NOTA 16

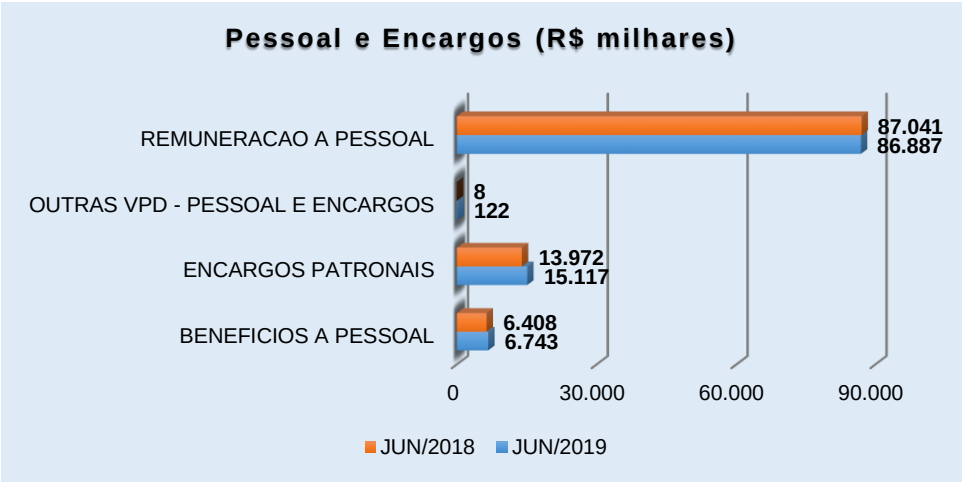
PESSOAL E ENCARGOS E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

O demonstrativo evidencia uma variação de 1,34% referente a despesas com Pessoal e Encargos. Estes aumentos refletem o aumento das despesas em decorrência da expansão da UFVJM com a contratação de novos servidores, progressões na carreira e reajustes legais concedidos. Nesses casos, tais aumentos impactam despesas com Remuneração, Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal como AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, AUXILIO TRANSPORTE, AUXÍLIO MORADIA, ASSISTÊNCIA A SAÚDE e AUXÍLIO CRECHE. No gráfico ao lado é possível observar que os gastos até jun/2019 com REMUNERAÇÃO A PESSOAL (ativo) correspondem a R$ 87 milhões (49,3% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas).

Quanto aos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais, estes correspondem aos pagamentos efetuados a inativos e pensionistas. Em jun/2019 o valor total foi de R$ 6,4 milhões, variando em relação ao mesmo período em 2018 em 12,65%. O aumento revela acréscimos em virtude de reajustes legais concedidos, além do número maior de beneficiários.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Jun/2019	Jun/2018
Pessoal e Encargos	108.868	107.428
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.380	5.663



NOTA 17

USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

Este grupo compreende os gastos com Consumo de Material, Serviços, Depreciação e Amortização. Houve uma variação de 1,2%. Conforme demonstrado na tabela ao lado, observa-se um aumento nos gastos com Consumo de Materiais (+27,8%) e diárias (+12,1%). Quanto aos serviços de terceiros de pessoa jurídica, os dados demonstram uma redução de -1,9%. Isso não significa que houve uma redução da despesa, mas que esta foi registrada extemporaneamente devido ao atraso na liberação de limite para empenho.

Quanto às despesas com Amortização, percebe-se uma variação de 31,1% tendo em vista que os valores são acumulados mensalmente, o que faz com que a variação seja constantemente ascendente.

Em R$ milhares

DESPESA	Jun/2019	Jun/2018	VARIAÇÃO
Amortização	148	113	31,1%
Consumo de materiais	1.027	804	27,8%
Depreciação	5.444	5.254	3,6%
Diárias	376	336	12,1%
Serviços de terceiros - Pessoa Física	299	331	-9,5%
Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	12.017	12.245	-1,9%
TOTAL	**19.311**	**19.082**	**1,20%**

NOTA 18

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS

Compreende os gastos com Multas indedutíveis cujos valores referem-se ao pagamento de multas/juros de GPS devido a falta de recursos orçamentários para liquidação/pagamento dentro do prazo, ao pagamento de encargos moratórios contratuais e de multa por recolhimento em atraso do ISSQN para a Prefeitura de Diamantina. Muitas multas ocorrem devido ao contingenciamento orçamentário/financeiro que compromete o cumprimento das obrigações para com os fornecedores e Prefeitura dentro dos prazos legais, além de não possibilitar recolher as contribuições para a previdência (GPS) dentro do vencimento.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Jun/2019	Jun/2018
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	59	136

Houve uma variação negativa de -56,58%. Isso ocorreu porque em 2018 houve um pagamento referente a multa e compensação financeira constantes das cláusulas do contrato 44/2011, para a empresa TBI Segurança EIRELI no valor de R$ 98 mil.

NOTA 19

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

Os valores que se destacam são os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR, recursos destinados ao *Campus* do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 4,84%. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar. A variação se justifica tendo em vista que com a descentralização a tendência é aumentar paulatinamente a execução das despesas por aquele *campus*, despesas que muitas vezes eram executadas pela sede antes da descentralização ocorrida em junho de 2016.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Jun/2019	Jun/2018
Transferências e Delegações Concedidas	4.108	3.918

NOTA 20

DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Conforme mencionado anteriormente na Nota Explicativa n. 10, em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foram concluídos e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Jun/2019	Jun/2018
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.157	6

NOTA 21

TRIBUTÁRIAS

Compreendem os gastos com Obrigações patronais (INSS ou PSS quando servidor efetivo) sobre serviços de pessoa física (encargos da Residência Médica, Multiprofissional e Saúde do Idoso, além de serviços de pessoas físicas que atuam como fiscais no Processo de Avaliação Seriada - SASI, dentre outros) e taxas públicas diversas. Os valores podem variar positivamente ou negativamente de um período para o outro. Dependerá dos fatos ocorridos que repercutirão na movimentação dos saldos. No caso em tela, houve variação negativa de -11,94% principalmente devido a diminuição das contribuições de melhoria.

TRIBUTÁRIAS (R$ milhares)	Jun/19	Jun/18	AH
PIS/PASEP	4	4	-1,15%
OBRIGACOES PATRONAIS S/ SERVICOS DE PES. FIS.	207	203	2,00%
CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMINACAO PUBLICA	2	2	5,19%
IMPOSTO S/ PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL	9	9	0,36%
IMPOSTO S/ PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORE	0	0	-100,00%
TAXAS	3	8	-62,68%
CONTRIBUICOES DE MELHORIA	0	29	-100,00%
Total	**225**	**256**	**-11,94%**

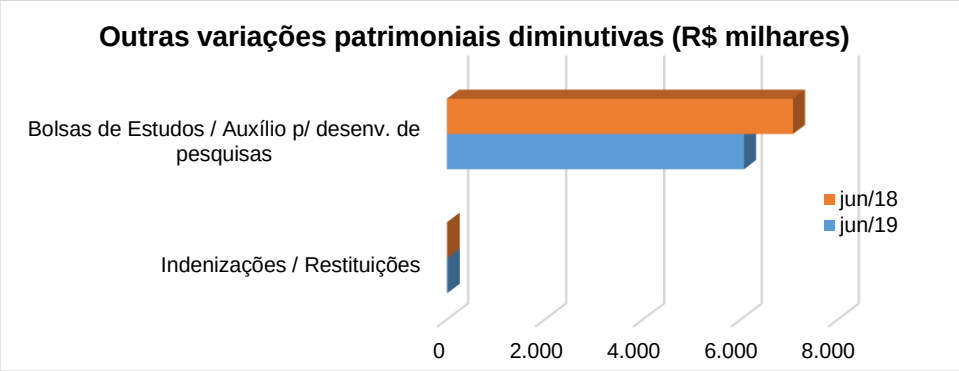
NOTA 22

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Dentre os gastos que compõem este subtítulo, o valor que se destaca é o referente a Bolsas de Estudos. No total do subtítulo, houve uma variação negativa de -14,19%. O gasto com bolsa de estudos que representa 99,99% do total, sofreu uma variação negativa de -14,27%. A variação foi decorrente do fato das bolsas de dezembro/2017 terem sido liquidadas e pagas em janeiro de 2018, aumentando os gastos neste exercício.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Jun/2019	Jun/2018
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.083	7.088



NOTA 23

RECEITAS PRÓPRIAS

Parte da Receita Orçamentária da instituição é composta pelas Receitas Correntes que englobam as receitas patrimonial, agropecuária e de serviços. Para o exercício de 2019 foi prevista arrecadação total de Receitas Correntes no valor de R$ 1.887 mil.

A expectativa de receitas para o ano de 2019 corresponde a um incremento de 17% sobre o total de receitas realizadas no ano anterior, com previsão de aumento em receitas de serviços e nas receitas patrimonial e agropecuária.

Receitas Correntes R$ milhares

	Previsão inicial Dez/2019	Realizado Dez/2018	AH (%)
Receita Patrimonial	53	36	45,3%
Receita Agropecuária	164	102	59,7%
Receitas de Serviços Administrativos	262	222	17,8%
Receitas de Serviços - Concursos e Processos Seletivos	1.409	1.256	12,2%
Transferências Correntes		0	-
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores		0	-
Total	1.887	1.618	16,7%

Fonte: SIAFI

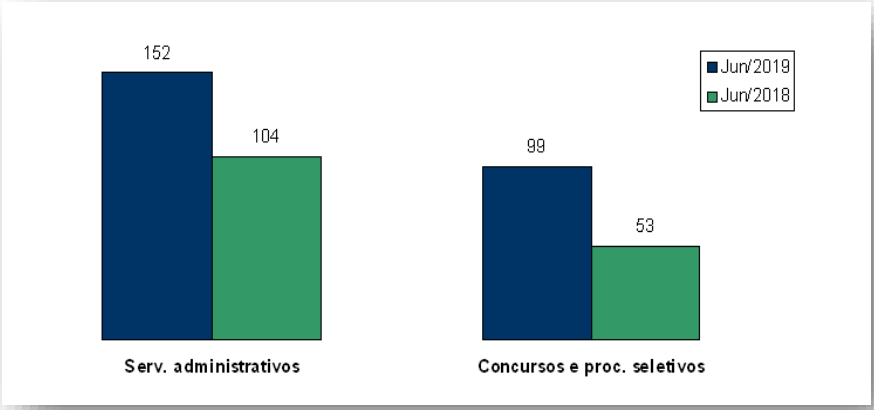
No 1º semestre de 2019, foram realizadas receitas no valor de R$ 285 mil, correspondentes a um aumento de 49% do total de receitas do mesmo período no ano anterior. Deste valor, R$ 152 mil (53% da receita realizada) correspondem a receitas com serviços administrativos gerais e R$ 99 mil (35% da receita realizada) correspondem a taxas de inscrição em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação. O restante refere-se às receitas patrimonial (recebimento de aluguéis) e agropecuária (varejo de hortifrutigranjeiros e leilão de lotes de animais e de produtos agropecuários).

Receitas Correntes realizadas — **R$ milhares**

	Jun/2019	Jun/2018	AH (%)
Receita Patrimonial	12	20	-42,5%
Receita Agropecuária	23	14	65,2%
Receitas de Serviços Administrativos	152	104	46,6%
Receitas de Serviços - Concursos e Processos Seletivos	99	53	84,7%
Transferências Correntes	0		-
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores		0	-
Total	285	191	49,2%

Fonte: SIAFI

Receitas de Serviços



NOTA 24

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (EXECUÇÃO

A UFVJM recebeu, para o exercício de 2019, uma dotação inicial de R$ 266.273 mil, atualizada para R$ 269.973 mil em 30/06/2019. O valor de despesas empenhadas até junho de 2019 totalizou R$ 240.889 mil, correspondente a 89% da dotação orçamentária atualizada. O total empenhado contabiliza também a movimentação externa recebida de outros entes públicos, provenientes de programas e projetos em execução.

O total empenhado para despesas com pessoal e encargos sociais representou 86% da despesa total empenhada.

Outras despesas correntes e investimentos representaram, respectivamente, 14% e 0,2% das despesas empenhadas.

A realização do empenho das despesas, cujos valores encontram-se previstos da dotação orçamentária da instituição, foi influenciada pelo contingenciamento aplicado pelo Ministério da Educação (MEC), estabelecido pelo Decreto nº 9.741, de 29 de março de 2019. A pasta da Educação, a partir desta norma, possui contingenciados R$ 5,8 bilhões de recursos, dos quais, parte deles, na Nota 25 (do Resultado da Execução Orçamentária), bloqueados na dotação da universidade, serão evidenciados.

O bloqueio dos recursos foi aplicado sobre as despesas de custeio e investimentos (despesas discricionárias) das universidades. Não afetou as despesas com Pessoal e encargos sociais e Pessoal (benefícios).

Assim, finalizado o primeiro semestre do exercício de 2019, apuraram-se empenhos de 44% da dotação de despesas de custeio, 44% das receitas arrecadadas, 47% da dotação do PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil), 30% da dotação de investimentos e 4% dos recursos provenientes de emendas parlamentares.

Despesas Orçamentárias execução — R$ milhares

	Dotação Inicial 2019	Suplementação, transferência	Dotação Atualizada 2019 (A)	Despesas Empenhadas Jun/2019 (B)	AH (%) (B/A)
Despesas Correntes	261.600	3.182	264.782	240.337	90,1%
Pessoal e Encargos Sociais	206.517	32	206.549	206.324	99,9%
Pessoal e Encargos Sociais	206.517	32	206.549	206.324	99,9%
Outras Despesas Correntes (ODC)	55.083	3.150	58.233	34.014	55,3%
ODC - Pessoal (Benefícios)	12.830		12.830	12.830	100,0%
ODC - Custeio	33.120	3.150	36.270	15.942	44,0%
ODC - Custeio - Receitas Correntes (arrecadadas)	285		285	126	44,1%
ODC - Custeio - Receitas Correntes (previsão a arrecadar)	1.602		1.602		0,0%
ODC - PNAES	7.064		7.064	3.295	46,6%
ODC - Outros Programas	182		182	29	16,1%
ODC - Movimentação Externa Recebida				1.792	-
Despesas de Capital	4.673	(950)	3.723	551	14,8%
Investimentos	4.673	(3.150)	1.523	459	30,2%
Investimentos - Emendas parlamentares		2.200	2.200	92	4,2%
Total	266.273	2.232	268.504	240.889	89,0%

Fonte: SIAFI

As despesas com pessoal e encargos sociais reúnem os vencimentos e vantagens fixas, as obrigações previdenciárias patronais e as aposentadorias e pensões. Verifica-se que para 2019, com praticamente toda a dotação orçamentária empenhada, o total desta despesa superará em 2,5% as despesas registradas no ano anterior. Do total de despesas com pessoal e encargos sociais, 81% correspondem a vencimentos e vantagens fixas.

Pessoal e Encargos Sociais — R$ milhares

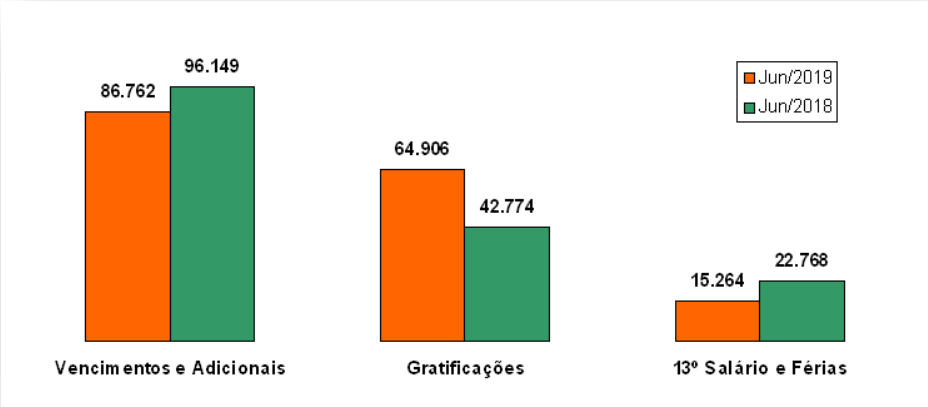
	Jun/2019	Jun/2018	AH (%)
Vencimentos e Vantagens Fixas	166.932	161.691	3,2%
Obrigações Patronais	28.886	29.131	-0,8%
Aposentadorias e Pensões	10.506	10.489	0,2%
Total	206.324	201.311	2,5%

Fonte: SIAFI

Relativo a despesas com pessoal, há ainda os gastos com Benefícios (auxílios alimentação, assistência médica e creche) que são contabilizados no grupo de Outras Despesas Correntes, detalhadas mais abaixo.

Os vencimentos e vantagens fixas compreendem vencimentos, gratificações, décimo terceiro salário e férias, e foram determinantes para o aumento das despesas com pessoal e encargos sociais registrado entre os exercícios. Duas das despesas, vencimentos e gratificações, correspondem, juntas, a 91% das despesas deste grupo, e registram um aumento de 9% em relação às mesmas despesas no mesmo período do exercício anterior.

Vencimentos e Vantagens Fixas



Considerando-se a imposição de contingenciamentos orçamentários neste e nos últimos anos, a UFVJM tem priorizado a execução de despesas de custeio consideradas essenciais para a sua manutenção, tais como serviços terceirizados de limpeza, apoio, motoristas, vigilância, portaria e vigias, gastos com energia elétrica, publicações, comunicação, água, bolsas, almoxarifado, diárias, passagens e outras despesas de custeio. As despesas com pessoal e encargos sociais e pessoal (benefícios) não sofreram contingenciamento.

A dotação para execução de Outras despesas correntes em 2018 não foi suficiente para atender as demandas da UFVJM. Para a maior parte dos contratos de locação de mão de obra, apurou-se, ao final do exercício de 2018, serviços prestados nos meses de novembro e dezembro cujo faturamento, entre passivos inscritos e notas fiscais apresentadas em 2019, o montante de R$ 3.005 mil. Ou seja, os serviços prestados nos meses finais de 2018, não empenhados naquele exercício, afetaram a execução orçamentária do exercício de 2019 no mesmo volume informado.

Abaixo estão apresentadas as despesas integrantes do grupo de Outras despesas correntes (ODC).

A despesa com locação de mão de obra corresponde aos contratos de terceirização relativos aos serviços de apoio (portaria, manutenção, motoristas), limpeza e vigilância.

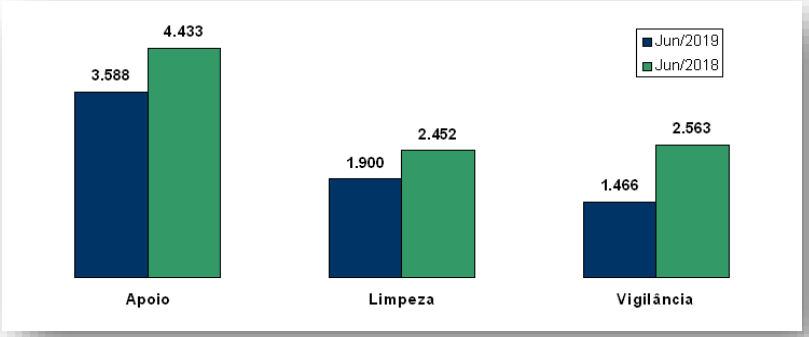
Outras Despesas Correntes — **R$ milhares**

	Jun/2019	Jun/2018	AH (%)	Dez/2018
Pessoal (Benefícios)	12.830	12.920	-0,7%	13.119
Locação Mão de Obra - Serv. prestados no exercício	6.954	9.448	-26,4%	17.280
Locação Mão de Obra - Serv. prestados em exerc. anteriores	3.005	3.998	-24,8%	4.180
Bolsas e Auxílios a Estudante - Custeio	2.129	2.997	-28,9%	4.299
Bolsas e Auxílios a Estudante - PNAES e Mov. Externa Rec.	4.363	5.333	-18,2%	8.220
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	1.966	2.579	-23,8%	4.525
Materiais de Consumo	1.235	1.423	-13,2%	3.876
Diárias e Passagens	904	1.300	-30,5%	1.310
Seleção e Treinamento	334	890	-62,5%	949
Impostos, Taxas e Contribuições	236	405	-41,7%	529
Demais despesas de custeio	59	139	-57,8%	218
Total	34.014	41.431	-17,9%	58.505

Fonte: SIAFI

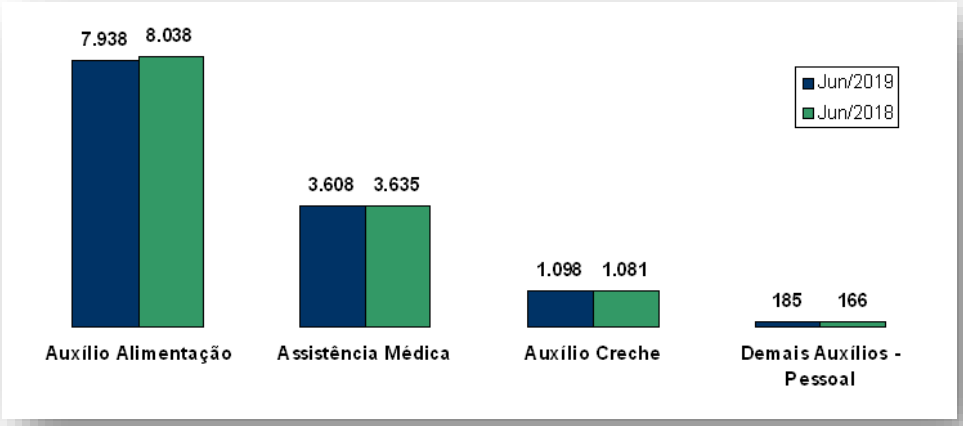
No gráfico abaixo, para o ano de 2019, estão representadas somente as despesas empenhadas relativas a serviços prestados dentro do exercício, ou seja, a partir do mês de janeiro. Para o ano de 2018, foi adotado o mesmo critério. Verifica-se nele que o bloqueio de recursos afetou consideravelmente o empenho destas despesas, com resultado de 26% de diminuição no volume empenhado em 2019 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O total empenhado até 30/06/2019 para despesas com locação de mão de obra corresponde somente a quatro meses de serviços prestados (janeiro a abril); os serviços prestados em maio e junho deverão ser empenhados no 2º semestre do exercício.

Locação de Mão de Obra – Serviços prestados no exercício



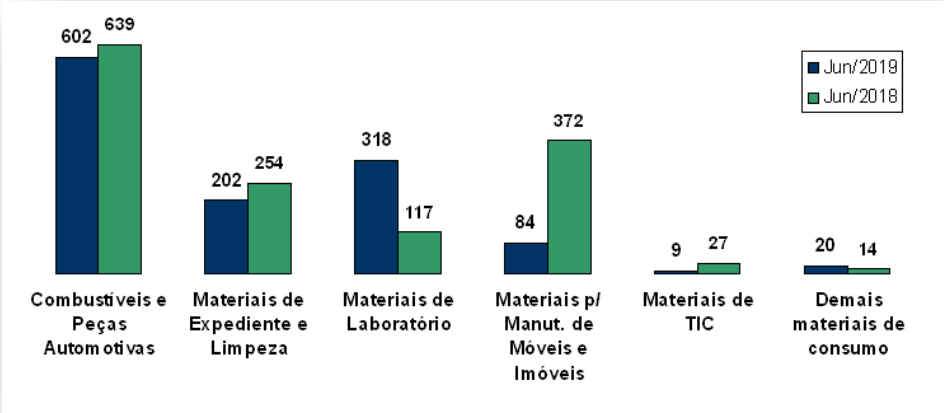
A despesa com Pessoal (Benefícios) engloba auxílios vinculados ao corpo de servidores da universidade, sendo os mais representativos o auxílio alimentação (62% deste grupo), assistência médica (28%) e auxílio creche (9%).

Pessoal (Benefícios)



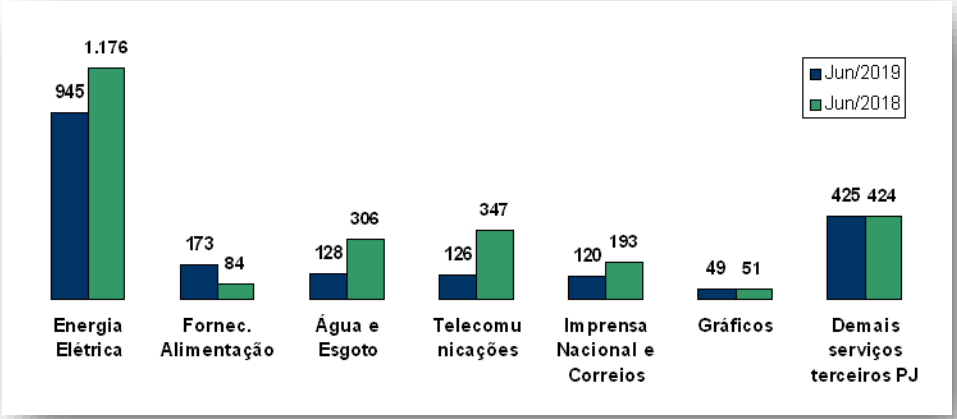
Também em materiais de consumo, apurou-se diminuição do empenho na maioria de seus itens: combustíveis, materiais de expediente e limpeza, de TIC, despesas relativas à manutenção de móveis, imóveis e de veículos.

Materiais de Consumo



Reduções igualmente relevantes foram registradas nas despesas com consumo de energia elétrica, água e esgoto, telecomunicações (telefonia), Imprensa Nacional e Correios. A despesa com serviços de terceiros pessoa jurídica inclui também outros tipos de serviços contratados, tais como fornecimento de alimentação a alunos de cursos específicos e serviços gráficos. No total do grupo de Serviços Terceiros Pessoa Jurídica, houve diminuição do empenho em R$ 613 mil, correspondente a 24% do empenho realizado no mesmo período do ano anterior.

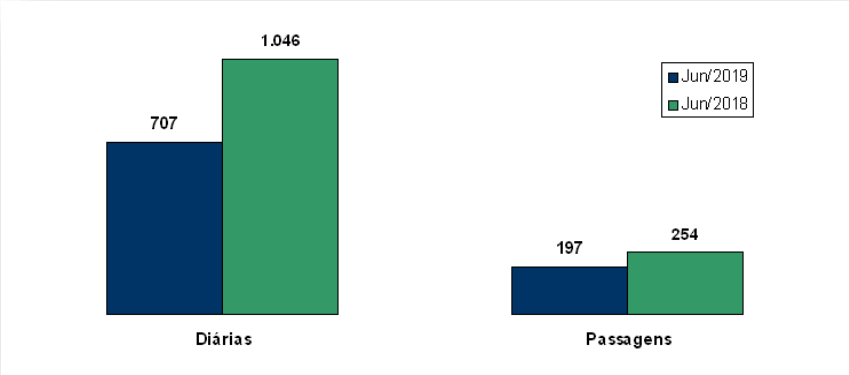
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica



As viagens promovidas pela instituição (servidores e colaboradores eventuais) resultam em despesas com diárias (indenização de hospedagem, alimentação e locomoção urbana) e em passagens aéreas e rodoviárias.

Diárias correspondem a 78% do total deste grupo e passagens, a 22%. Redução de 30% foi registrado neste grupo, comparando-se o 1º semestre de 2019 com o mesmo período de 2018. As viagens permitem a locomoção entre os campi, localizados em cidades do interior mineiro (Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí) e destinos localizados em outros pontos do território nacional e internacional. Ocorrem em função de reuniões nos ministérios da capital federativa (Brasília-DF), locomoção de servidores e alunos dos outros campi para participação enquanto membros dos conselhos universitário e de ensino, pesquisa e extensão na unidade sede (Diamantina), cursos e eventos de capacitação, acompanhamento de alunos em atividades de campo, vinda de colaboradores eventuais para prestação de serviços e participação em bancas de concurso público para contratação de professores.

Diárias e Passagens



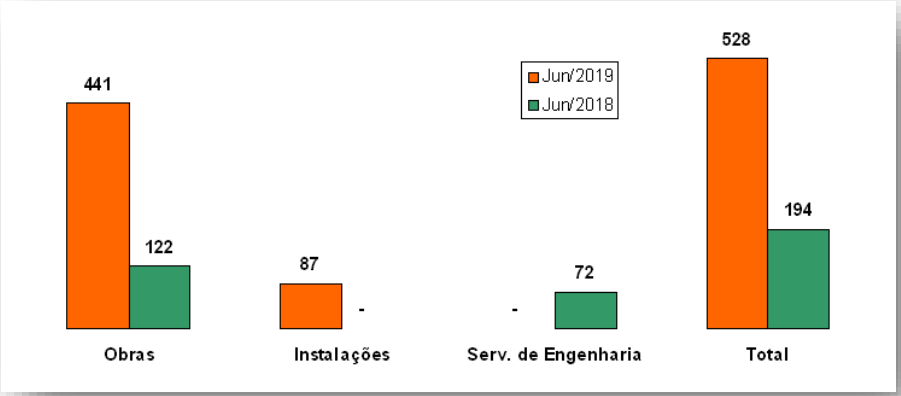
As despesas de investimentos registraram valor menor que o do mesmo período no ano anterior. Basicamente, de janeiro a junho de 2019, parte da dotação de investimentos foi empenhada Obras e instalações. Foram também adquiridos aparelhos e equipamentos.

Investimentos				R$ milhares
	Jun/2019	Jun/2018	AH (%)	Dez/2018
Obras e Instalações	528	194	172,3%	7.263
Aparelhos, Equipamentos e Máquinas	23	650	-96,4%	3.659
Mobiliário		2		673
Veículos				657
Softwares		1		192
Livros				128
Total	551	847	-34,9%	12.572

Fonte: SIAFI

As despesas com obras e instalações compõem-se de contratos de construção de edificações (obras), de instalações (investimento em rede elétrica nos *campi* da universidade) e serviços de engenharia (projetos e fiscalização). De janeiro a junho de 2019 os empenhos compreenderam o realinhamento de preço do contrato de construção do prédio de salas de aulas do Campus Unaí (R$ 400 mil), a adequação de rede elétrica e reformas de prédios no campus de Diamantina (R$ 92 mil) e o reconhecimento de dívidas relativas à instalação da pista de atletismo do Campus JK em Diamantina (R$ 36 mil).

Obras e Instalações



NOTA 25

RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O resultado da execução orçamentária demonstrado na tabela abaixo apresenta o confronto da receita com a despesa. Para a receita, foram totalizadas a dotação orçamentária (atualizada ou efetivamente utilizada pela instituição) definida para a instituição na Lei Orçamentária Anual (LOA) de cada exercício, as transferências efetuadas, os bloqueios de recursos, a movimentação externa recebida e as receitas próprias arrecadadas. Para a despesa, estão elencadas as despesas e movimentação externa empenhadas.

Execução Orçamentária — R$ milhares

	Jun/2019	Jun/2018	AH (%)	Dez/2018
(I) Crédito	254.776	262.118	-2,8%	279.188
Dotação Orçamentária - Pessoal e Encargos Sociais	206.324	201.311	2,5%	207.745
Pessoal e Encargos Sociais	206.549	201.398	2,6%	207.830
Precatórios (dotação não empenhada)	(225)	(87)	157,8%	(85)
Dotação Orçamentária - Outras Despesas Correntes (ODC)	43.757	52.154	-16,1%	52.727
ODC - Pessoal (Benefícios)	12.830	12.919	-0,7%	13.118
ODC - Custeio	33.120	32.387	2,3%	32.455
ODC - Custeio - Emendas parlamentares		200	-100,0%	200
ODC - Outras Despesas	182	201	-9,4%	201
ODC - PNAES	7.064	6.448	9,6%	6.448
Transferência de Investimentos para ODC	3.150		-	305

Crédito Bloqueado de Custeio e Outras Despesas	(12.589)		-	
Dotação Orçamentária - Despesas de Capital	2.291	4.057	-43,5%	3.601
Investimentos	4.673	3.307	41,3%	2.856
Investimentos - PNAES		500	-100,0%	500
Investimentos - Emendas parlamentares	2.200	250	780,0%	550
Transferência de Investimentos para ODC	(3.150)		-	(305)
Crédito Bloqueado de Investimentos	(1.432)		-	
Movimentação Externa Recebida	2.119	4.405	-51,9%	13.498
Outras Despesas Correntes (ODC)	2.119	4.405	-51,9%	4.166
Investimentos			-	9.331
Receitas Próprias Arrecadadas	285	191	49,2%	1.618
Receitas Correntes (Previsão)	1.887	2.882	-34,5%	2.882
Receitas a Arrecadar	(1.602)	(2.690)	-40,5%	(1.264)
(II) Despesa	240.889	243.589	-1,1%	278.821
Despesa Empenhada - Pessoal e Encargos Sociais	206.324	201.311	2,5%	207.745
Pessoal e Encargos Sociais	206.324	201.311	2,5%	207.745
Despesa Empenhada - Outras Despesas Correntes (ODC)	32.222	38.607	-16,5%	54.339
ODC - Pessoal (Benefícios)	12.830	12.919	-0,7%	13.118
ODC - Custeio	16.068	21.708	-26,0%	34.272
ODC - PNAES	3.295	3.920	-16,0%	6.753
ODC - Outras Despesas	29	60	-51,2%	196
Despesa Empenhada - Despesas de Capital	551	847	-34,9%	3.240
Investimentos	459	847	-45,8%	2.848
Investimentos - PNAES			-	195
Investimentos - Emendas parlamentares	92		-	198
Movimentação Externa Recebida	1.792	2.824	-36,5%	13.497
Outras Despesas Correntes (ODC)	1.792	2.824	-36,5%	4.166
Investimentos			-	9.331
(III) Resultado da Execução Orçamentária = (I) – (II)	13.887	18.529	-25,1%	366

Fonte: SIAFI

Verificou-se na receita, em comparação com o mesmo período do ano anterior, aumentos na dotação de pessoal e em receitas próprias arrecadadas; em contraposição, houve diminuições nas dotações de outras despesas correntes e de despesas de capital, e em movimentação externa recebida. O Crédito total (I) contabilizado em junho de 2019 ficou 2,8% menor do que o registrado em 2018.

A dotação de despesas com pessoal e encargos sociais registrou alta de 2,5%. O abatimento relativo a precatórios refere-se ao crédito respectivo previsto na dotação, porém indisponível caso a instituição não registre demanda para esse tipo de despesa.

A dotação de outras despesas correntes recebeu aporte de R$ 3.150 mil, remanejado no 1º semestre da dotação de despesas de capital. Em contrapartida, por ato do MEC em atenção ao que foi estabelecido pelo Decreto nº 9.741, de 29 de março de 2019, houve bloqueio de recurso equivalente a R$ 12.589 mil que, em termos percentuais, corresponde a um bloqueio de mais de 30% do total das dotações correlatas (custeio

e outras despesas; não houve o bloqueio de benefícios e Pnaes). Ainda assim, em relação ao ano anterior, a dotação de custeio resultou em 2,3% maior, redução de 9,4% em outras despesas e aumento de 9,6% em Pnaes.

Na dotação de despesas de capital, além do remanejamento de R$ 3.150 mil para a dotação de custeio, houve o bloqueio de R$ 1.432 mil correspondente ao contingenciamento de custeios e investimentos realizado pelo MEC. Há o registro de aumento de 41% na dotação de investimentos e a obtenção de R$ 2.200 mil em emendas parlamentares.

A movimentação externa recebida foi 52% menor que a registrada no ano anterior e destina-se à:

- manutenção dos programas Mais médicos, de Residência médica, Residência multiprofissional em saúde, Plano estratégico de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica e aos encargos sociais incidentes sobre o pagamento das bolsas dos residentes (todos descentralizados pelo MEC);
- remessa provinda de emendas de bancada parlamentar para aplicação em investimentos;
- programas da CAPES de apoio à pós-graduação e ao sistema de educação a distância denominado Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- convênio com o IFNMG para o Programa de Mestrado Profissional em Educação da UFVJM.

As receitas próprias auferiram um recurso 49% maior e há previsão de arrecadação de mais R$ 1.602 mil no 2º semestre de 2019.

Em relação à Despesa (II), 100% da dotação de pessoal e encargos sociais foram empenhadas e verificaram-se percentuais menores de empenhos nos demais três grupos de despesas em comparação com o 1º semestre do ano anterior: outras despesas correntes (ODC), despesas de capital e movimentação externa recebida.

Em função dos bloqueios impostos, as maiores reduções em empenhos, comparando-se 2019 a 2018 (primeiro semestre), ocorreram nas despesas de custeio (-26%), outras despesas (-51%) e investimentos (-46%).

NOTA 26

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Do total de Restos a Pagar inscritos de 2018 e reinscritos de exercícios anteriores, 2% correspondem a restos a pagar processados e 98% a restos a pagar não processados.

A maior parte refere-se às despesas de investimentos (obras, instalações, equipamentos e mobiliário) que respondem, em junho de 2019, por 94% do total de valores inscritos e reinscritos em 2019.

Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos — **R$ milhares**

	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados	
	Jun/2019	Dez/2018	Jun/2019	Dez/2018
INV - Obras e Instalações	341	430	21.286	18.584
INV - Aparelhos, Equipamentos e Máquinas			1.123	3.965
INV - Mobiliário			230	1.156
INV - Livros			111	44
INV - Softwares			5	56
ODC - Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	258	258	490	997
ODC - Materiais de Consumo		0	462	1.184
ODC - Locação de Mão de Obra		1	233	639
ODC - Bolsas e Auxílios a Estudante			39	1.774
ODC - Seleção e Treinamento			33	52
ODC - Impostos, Taxas e Contribuições			0	6
Total	599	690	24.012	28.459

Fonte: SIAFI

Destaca-se que irregularidades apontadas pela fiscalização em algumas obras geraram a abertura de processos administrativos visando a regularização das mesmas, sendo que, em alguns casos, os fornecedores optaram por postular judicialmente o conflito, aguardando determinação judicial. O restante das obras encontra-se em andamento devido à especificidade dos cronogramas de execução. Os valores são contemplados pela exceção prevista no § 3º, inciso I, do artigo 68 do Decreto 93.872/1986, que diz respeito às despesas com execução iniciada.

Em restos a pagar não processados (RPNP), verifica-se que 5% (R$ 1.257 mil) do total de RPNP inscritos e reinscritos (R$ 24.012 mil) correspondem às despesas correntes e a maior parte, 95% (R$ 22.755), corresponde às despesas de investimentos.

NOTA 27

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Na tabela abaixo é demonstrada a composição dos restos a pagar devidamente inscritos no confluxo da UFVJM. Os saldos encontram-se em aberto tendo em vista que houve, em algumas obras, irregularidades entre a liquidação da despesa e o efetivo pagamento, que geraram a abertura de processos administrativos visando sua regularização.

Execução de Restos a Pagar — **R$ milhares**

	Reinscritos	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo	Índice realização (%)
Restos a Pagar Processados	599	2.250		2.250	599	79,0%
Restos a Pagar Não Processados	16.199	13.140	67	5.260	24.012	17,9%
Total	16.798	15.389	67	7.509	24.611	23,3%

Fonte: SIAFI

Os cancelamentos de Restos a Pagar Não Processados foram feitos mediante solicitações dos setores responsáveis pelas compras de material de consumo, de expediente, manutenção, permanente, dentre outros. Os motivos são diversos, mas a maioria refere-se a produtos que não atendem à especificação determinada pelo edital. Os materiais são devolvidos e se a empresa não sana a irregularidade com atendimento das especificações, o empenho é cancelado.

Os valores inscritos em restos a pagar processados, em 31/12/2018, referem-se a liquidações feitas no final do exercício de 2018, cujos pagamentos ocorreram no 1º trimestre de 2019.

NOTA 28

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Representa as entradas e saídas de caixa, não considerando a movimentação de recursos relacionados a investimentos. Ou seja, serão considerados os grupos de despesas “Pessoal e Encargos e Sociais” e o grupo “Outras Despesas Correntes” (custeio). O valor é obtido a partir do confronto de ingressos de recursos (entradas) com os desembolsos realizados no período (saídas).

	Jun/2019	Jul/2018
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	5.871	4.761

NOTA 29

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Este grupo contém os REPASSES FINANCEIROS RECEBIDOS para pagamento de despesas liquidadas e SUB-REPASSES RECEBIDOS pelo *Campus* do Mucuri da sede da UFVJM. A variação de 6,4% significa que a UFVJM recebeu mais recursos financeiros neste período quando comparado com o mesmo período anterior devido ao aumento de suas despesas. Observa-se que a variação de Sub-repasse Recebido foi de 17,3% porque o *Campus* do Mucuri, em 2019, aumentou suas despesas descentralizadas, dando continuidade à descentralização que vem ocorrendo paulatinamente desde junho de 2016.

Já em relação às transferências para pagamento de Restos a Pagar (RP), houve uma diminuição de -25,5%, demonstrando que no período atual houve menos execução de restos a pagar em relação ao mesmo período de 2018. Isso ocorreu, principalmente, pelo fato de ter havido diminuição na execução de obras para as quais utilizavam-se muitos Restos a Pagar.

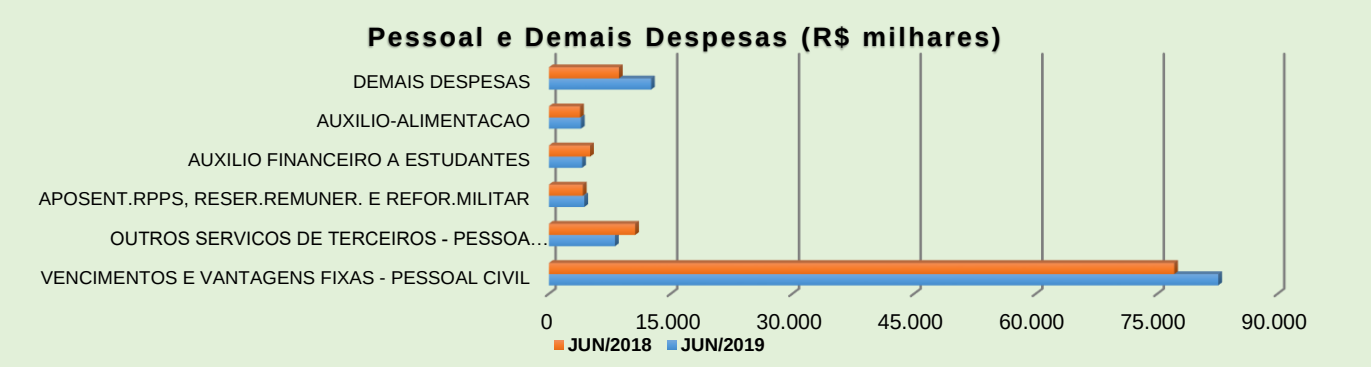
R$ milhares

	Jun/2019	Jun/2018	AH
Transferências Financeiras Recebidas	140.259	131.806	**6,4%**
Resultantes da Execução Orçamentária	133.858	123.159	8,7%
Repasse Recebido	130.970	120.698	8,5%
Sub-repasse Recebido	2.888	2.462	17,3%
Independentes da Execução Orçamentária	6.401	8.647	-26,0%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.238	8.373	-25,5%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	163	274	-40,6%

NOTA 30

PESSOAL E DEMAIS DESPESAS

O grupo Pessoal e Demais Despesas compreende os gastos nas funções Previdência Social e Educação, além de Desporto e Lazer e Encargos Especiais. Houve uma variação de 6,4% que foi em decorrência do aumento das despesas em virtude da expansão da UFVJM que favoreceu o ingresso de novos servidores e a contratação de professores temporários. A elevação dos gastos foi também decorrente de aumentos na remuneração em virtude de progressões na carreira de servidores e reajustes legais concedidos, além do aumento do número de servidores aposentados. Ao fazer a abertura dos valores gastos neste grupo, observa-se, por meio do gráfico a seguir que a despesa mais expressiva se refere a Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, representando 71,4% do total.



NOTA 31

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

São despesas pagas a órgãos públicos como Previdência do Servidor Público, INSS, Imprensa Nacional, Empresa Brasileira de Comunicação, dentre outros, além de contribuições para entidades representativas de classe. Houve uma variação de 6,9%, principalmente, em decorrência do aumento na despesa OBRIGAÇÕES PATRONAIS (Regime Próprio de Previdência do Servidor e INSS). Este gasto representa 97,6% do total das transferências concedidas e somente este sofreu uma variação de 7,2%. O referido aumento deu-se em virtude da contratação de novos servidores efetivos, aumentos devidos a progressões na carreira, além de reajustes legais concedidos. O aumento com pessoal implica também no aumento com gastos referentes a contribuição patronal para o RPPS porque esta contribuição tem como base de cálculo o total de salários pagos aos servidores.

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS (R$ milhares)		Jun/2019	Jun/2018
INTRAGOVERNAMENTAIS	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	14.579	13.606
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	89	114
	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	214	210
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	13	
	Total	**14.895**	**13.930**
OUTRAS TRANSF. CONCEDIDAS	CONTRIBUICOES	50	54
	Total	**50**	**54**
	TOTAL	**14.945**	**13.984**

NOTA 32

OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS

Os valores referem-se aos "Dispêndios Extraorçamentários" (cancelamentos de Ordens Bancárias após Remessa ao Banco) e "Transferências Financeiras Concedidas". O destaque é para as **Transferências Financeiras Concedidas** que compreendem, principalmente, os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar do *Campus* do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 4,7%.

R$ milhares

	Jun/2019	Jun/2018	AH
Outros Desembolsos das Operações	**4.143**	**3.984**	**4,0%**
Dispêndios Extraorçamentários	151	173	-12,6%
Transferências Financeiras Concedidas	3.992	3.811	4,7%

NOTA 33

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS > DESEMBOLSOS

A aquisição de Ativo Circulante compreende as seguintes despesas: OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA, SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ, OBRAS E INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. O que impactou a variação negativa de -28,0% foram os desembolsos com Equipamentos e Material Permanente (variação de -17,6%).

R$ milhares

Elemento de Despesa	Jun/19	Jun/18	AH
Outros serviços de terceiros- pessoa jurídica	145	12	1.113,1%
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	188	1	24.020,0%
Obras e instalações	607	1.812	-66,5%
Equipamentos e material permanente	2.958	3.589	-17,6%
Total	**3.898**	**5.414**	**-28,0%**

NOTA 34

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Fluxo de caixa da UFVJM **no período teve um** acréscimo de R$ 1,97 milhões, demonstrando que os ingressos superaram os desembolsos, o que resultou em um saldo positivo na geração líquida de caixa.

R$ milhares

	Jun/19	Jun/18
Ingressos	**140.707**	**132.189**
Desembolsos	**-138.735**	**-132.842**
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.972**	**-653**